

60 dias de passagem gratuita

FOTOS:CRISTIANO D'MOURA

NO SÁBADO, O GOVERNADOR EMBARCA EM SAMAMBAIA E VAI ATÉ A RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO

A população aguarda com ansiedade a inauguração do Metrô-DF no próximo sábado. Neste primeiro momento, serão entregues 11 estações entre o Plano Piloto, Taguatinga e Samambaia. Durante os primeiros 60 dias, ele funcionará em horário reduzido e com gratuidade de passagem.

A grande festa de inauguração do metrô começa às 10h do sábado quando o governador Joaquim Roriz embarcará em um dos trens em Samambaia e percorrerá todo o trajeto até a Estação Central da Rodoviária do Plano Piloto. Banda de música e fogos de artifício também estão previstos na programação oficial da festa. Às 13h30, o metrô será aberto para a população.

Nos primeiros 60 dias de funcionamento, ele circulará das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira, com exceção deste final de semana inaugural. Depois deste período, o metrô passa a circular de 6h às 20h. "A adaptação é fundamental para treinar usuários e funcionários. O conforto e a regularidade das linhas serão analisados nesta fase", comenta José Paiva, chefe de operações do metrô.



Os passageiros serão beneficiados neste primeiro momento. Durante os 60 dias, o serviço será gratuito. Segundo a assessoria de Imprensa do metrô, o preço da passagem ainda não foi definido, mas já se sabe que o valor será único, ou seja, quem vai de Taguatinga para Águas Claras pagará o mesmo preço de quem segue até o Plano Piloto. Durante estes dois meses, mais três estações (Arniqueiras, Concessionárias e Samambaia Sul) devem começar a funcionar, totalizando as 14 já construídas.

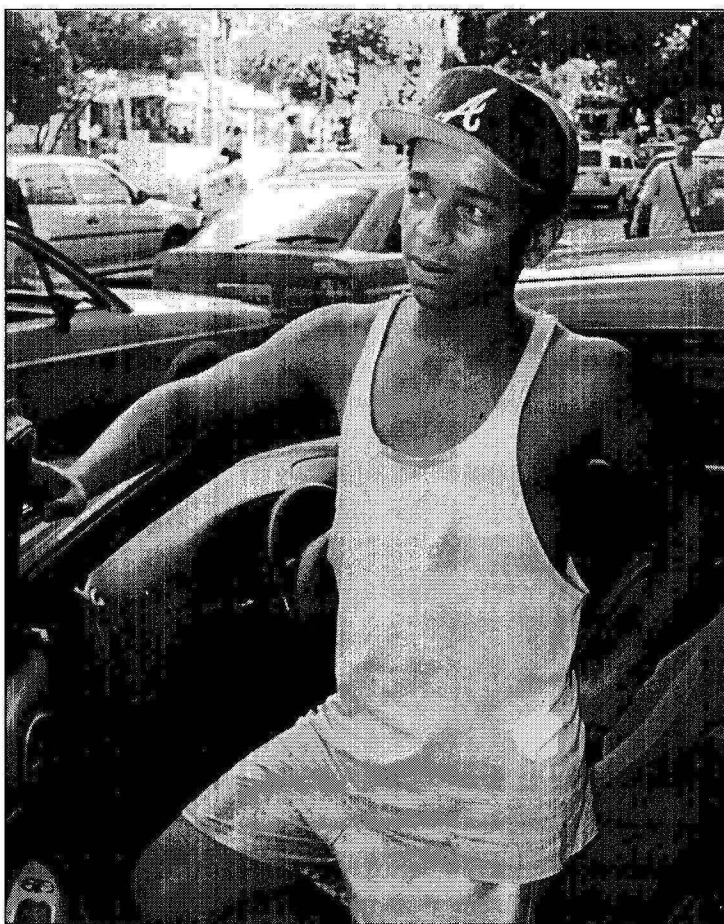
Até o final do ano, o metrô deve transportar 80 mil pessoas por dia. A frota é composta de 20 composições, cada uma com quatro carros e capacidade para 1.350 passageiros. O metrô é totalmente subterrâneo entre a rodoviária do Plano Piloto e a extremidade da Asa Sul. Entre a Asa Sul e a Feira do Guará, o transporte será na superfície. Em seguida, virão dez quilômetros de viagem ao nível do

Preço do bilhete ainda não foi definido, mas o valor será único no trajeto

solo até Taguatinga. Ao todo, começam a funcionar no sábado, 32 quilômetros de trecho.

E a população que mora nestas cidades comemora. O flanelinha Francismar Pereira, percorre, todos os dias, uma hora e meia de ônibus de Samambaia até o Setor Comercial Sul, onde trabalha. "Vou economizar um bom tempo com o metrô, pois é um transporte bem rápido", comenta o rapaz. Maria de Paula disse que não vê a hora do metrô circular para poder chegar mais cedo em casa.

O jardineiro Nielson Silva diz que o metrô facilitará muito a sua volta para casa. "Trabalho no Palácio do Planalto e à noite espero mais de meia hora na rodoviária pelo ônibus para ir pra casa. Agora, pegarei o metrô rapidinho."



FLANELINHA Francismar festeja a economia que fará com o metrô; Maria de Paula diz que chegará mais cedo em casa



Convênio vai estabelecer a integração



NABUT: "Sonho vira realidade"

A Secretaria de Transportes assina, nos próximos dias, convênio com as empresas de ônibus para estabelecer o transporte integrado com o Metrô-DF. Nesta primeira fase de funcionamento, os técnicos estarão estudando a melhor forma de fazer a ligação.

Está estabelecido, porém, que será implantado um sistema de cartão magnético, que acumulará valores a serem deduzidos a cada vez que o usuário utilizar o transporte coletivo. Os cartões serão recarregáveis no valor determinado pelo usuário. O secretário de Transportes, Karim Nabut, no entanto, adianta que haverá um tempo máximo, ainda não definido, para o deslocamento entre um transporte e outro.

Será preciso construir, ainda, as estações de integração.

"Como o metrô funcionará em caráter experimental durante 60 dias, teremos tempo de providenciar tudo antes de o transporte ser cobrado", afirma Nabut. Mesmo, assim, está prevista a colocação de ônibus para fazer a integração nesta primeira fase. "Iremos acompanhar o funcionamento do metrô diariamente para decidir as medidas que deverão ser implementadas", afirma o secretário.

Segundo Karim Nabut, está em estudo a implantação de um sistema de apoio em algumas estações, como a do Parkshopping, onde os motoristas poderão deixar seus carros e embarcar no metrô. "Isso desafogaria ainda mais o trânsito no Plano Piloto", acredita o secretário. Este, no entanto, é um projeto para o futuro, sem prazo determinado para ser implementado. "Estas estações precisarão re-

ceber um tratamento adequado para isso", justifica Nabut.

O secretário de Transportes acredita que o funcionamento regular do metrô servirá para melhorar muito o trânsito no DF. "Este é um sonho que se torna realidade", afirma Nabut, que lembra que as vias de Brasília não foram planejadas para viabilizar o fluxo de dois milhões de habitantes. Este é um dos motivos que levam o secretário a acreditar que muita gente preferirá deixar os carros em casa e utilizar o metrô.

Além disso, a economia de tempo é um fator forte de persuasão. "O trajeto de Samambaia até a Rodoviária do Plano Piloto, de carro, pode durar até duas horas, enquanto no metrô não passa de 40 minutos", garante o secretário. Um tempo que, segundo ele, poderá ser melhor aproveitado com a família.

IBGE atenderá na estação

SÉRGIO ALMEIDA

Em breve, o brasileiro vai poder consultar, sem burocracia e perda de tempo, dados e informações relativas à história estatística, populacional e geográfica do Distrito Federal e dos 5.561 municípios do País na Praça do Cidadão, principal área de acesso à estação central do metrô na Rodoviária do Plano Piloto. A Divisão de Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Brasília vai instalar, nas próximas semanas, um box de atendimento ao cidadão no local, que além de oferecer informações de natureza estatística, colocará à venda produtos de interesse de estudantes e pesquisadores.

O box será a primeira experiência do IBGE em área fixa situada junto a fluxos de grande público, em Brasília e no País. "Escolhemos a Praça do Cidadão porque está situada no coração da capital do País, que concentra o maior fluxo de pessoas na cidade, principalmente de estudantes", explica Walker Moura. O IBGE será mais um órgão federal a se instalar na Praça do Cidadão, ao lado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), do Ministério da Saúde e da Polícia Federal.

Estudantes e pesquisadores poderão encontrar, no futuro box do IBGE, informações específicas quanto à história da ocupação populacional de Brasília, desde a sua inauguração. São dados gerais, encontrados em livros técnicos de primeiros e segundo graus, mas que nem



ÁREA de acesso à estação do metrô na Rodoviária, a Praça do Cidadão, contará com um box do IBGE

sempre alunos e pesquisadores têm acesso. Curiosidades estatísticas também estarão à disposição do público, principalmente para pesquisadores que se interessam por detalhes numéricos relativos ao início de Brasília. Walker Moura, da Divisão de Pesquisa do órgão em Brasília, revela que poucos historiadores e geógrafos da cidade sabem que o quadrilátero do Distrito Federal já contava,

no início da construção da cidade em fins de 1956, com uma população de 13 mil pessoas.

O box do IBGE também será útil àqueles que perderam documentos pessoais e que não sabem determinar, com certeza, se a cidade de origem - informação essencial para qualquer documento - é um distrito ou um município.

O IBGE promete preços

acessíveis aos produtos que colocará à venda. O público em geral e, principalmente os estudantes, poderá adquirir mapas e dicionários cartográficos, folhas topográficas e ainda, o pouco conhecido Dicionário Geomorfológico do Brasil, disponível também em 16 CDs, que detalha todos os tipos e características de relevos, rochas e espaços geográficos do País.